

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Perfil Da Doadora E Perfil Calórico Do Leite Materno Doado A Um Banco De Leite Humano Do Sul Do Brasil.

Autores: YURI VARELLA (UFSC), LAÍS NIERO (UFSC), CAMILLA FURTADO RODRIGUES (HOSPITAL REGIONAL DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES), GISELI RAMOS DA ROSA (HOSPITAL REGIONAL DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES), HELEN ZATTI (HOSPITAL REGIONAL DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES), CARLOS EDUARDO ANDRADE PINHEIRO (UFSC)

Resumo: O leite materno (LM) é a melhor opção de alimentação para um recém-nascido. No entanto, garantir que seu fornecimento seja feito de acordo com a necessidade calórica de cada paciente nas unidades de terapia intensiva neonatais representa um frequente desafio. Avaliar o perfil calórico do LM doado a um Banco de Leite Humano (BLH) e sua relação com a idade da doadora, idade gestacional ao nascer e o intervalo entre a data do parto e a doação. Estudo observacional, transversal, realizado a partir dos registros do BLH de uma maternidade pública do sul do Brasil durante o ano de 2023. Foram consideradas as amostras que passaram pelo processo de pasteurização e excluídas as amostras com dados incompletos. Foi definido como hipocalórico o leite com teor calórico menor que 500 kcal/L, normocalórico de 500 a 711 kcal/L e hipercalórico acima de 711 kcal/L. Os dados foram compilados pelo programa Microsoft Excel e foi realizada a análise estatística no programa PSPP para investigar a correlação entre as variáveis, levando em consideração o teste de Chi-quadrado de Pearson. Para todas as análises adotou-se o nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Durante o período estudado foram analisadas 2123 amostras apresentando dados de valor calórico, idade materna e intervalo entre parto e doação. Entre as amostras hipercalóricas, 13,81% de suas doadoras apresentavam idade superior a 35 anos e 10,32% possuíam idade inferior a 35 anos, não havendo diferença significativa entre os grupos ($p=0,161$). O mesmo se repete para as amostras normocalóricas e hipocalóricas ($p=0,188$). Em relação à idade gestacional, o leite doado foi hipocalórico em 17,89% das mães de prematuros e 27,00% das mães de recém-nascidos a termo, normocalórico em 66,67% e 62,71% e hipercalórico em 15,45% e 10,29%, respectivamente. Não houve associação entre mães de prematuro e leite hipocalórico ($p=0,052$) ou hipercalórico ($p=0,192$) em relação ao leite normocalórico (referência). Acerca do intervalo entre parto e doação, o leite doado menos de 80 dias após o parto foi hipocalórico, normocalórico e hipercalórico em 16,00%, 70,35% e 13,65% e o leite doado após esse período em 33,49%, 58,12% e 8,39%, respectivamente, havendo associação entre tempo e leite hipocalórico ($p<0,001$), assim como leite hipercalórico ($p=0,002$). No grupo abaixo de 80 dias não houve diferença entre as amostras doadas no primeiro mês ou após. Não houve associação entre o perfil calórico do leite doado e idade materna de 35 anos ou mais ou nascimento prematuro. Amostras doadas menos de 80 dias depois do parto tiveram maior quantidade de leite hipercalórico e menor quantidade de leite hipocalórico.